



PORTUGAL VAI AUMENTAR EXPORTAÇÕES EM 9% POR ANO ATÉ 2031

A União Europeia acaba de publicar o “*UE Agricultural Outlook for markets, income and environment 2021-2031*”. Este documento apresenta perspetivas de crescimento da produção diferenciadas em todo a UE.

A produção de azeite deve seguir uma tendência heterogênea padrão em toda a UE. Em particular, a produção média anual deve aumentar 2,5% a 5% em Espanha, Itália e Portugal, principalmente devido a aumentos de rendimento. Uma ligeira diminuição da produção é esperada na Grécia refletindo uma combinação de um pequeno declínio de área com um lento desenvolvimento da cultura.

A pandemia COVID-19 também afetou o setor, que enfrentava escassez de mão de obra ao longo do 2020, especialmente em sistemas de colheita menos mecanizados. Doenças como a *Xylella Fastidiosa* e eventos meteorológicos e climáticos (por exemplo ondas de calor e secas) são as principais incertezas que poderão impedir os aumentos de produção esperados.

Um ligeiro declínio no consumo per capita de azeite é projetado para todos os principais países produtores da UE, com declínios variando de -0,4 a -0,6%. Este declínio reflete a maturidade do mercado e diferentes estilos de consumo de gerações mais jovens. Olhando para outros países da UE, espera-se uma tendência de aumento, atingindo consumo per capita de 1,5 kg em 2031. Em geral, o consumo de azeite aumenta devido a uma crescente consciencialização do consumidor do seu efeito positivo na saúde, bem como uma crescente popularidade da Dieta Mediterrânea.

Em 2031, Portugal e Espanha deverão aumentar a sua posição líquida de exportação (em comparação com a média 2016-2020). Especificamente, em 2020-2031, as exportações líquidas de Espanha e Portugal poderiam crescer 3% e 9% ao ano, respectivamente. A Grécia também deve manter a sua posição exportadora líquida, embora em menor volume, apresentando um declínio médio anual de cerca de -2,5% por ano em 2031. Em contraste, a dependência líquida da Itália de importações de azeite diminui, devido ao aumento de sua produção em quase 3% em 2031 em comparação com o período de referência 2016-2020. Em geral, espera-se que a Espanha continue a ser um jogador-chave no mercado global de azeite, que poderá usar o aumento previsto da capacidade de produção para satisfazer a procura emergente da região da Ásia-Pacífico.

Além disso, as exportações da Espanha e Portugal para o Brasil têm mostrado potencial de crescimento. As importações da UE de azeite de países africanos são frequentemente favorecidas por acordos comerciais específicos (por exemplo, Associação UE-Tunísia)

A concorrência de fora da UE também pode aumentar devido à recente expansão dos olivais no Hemisfério Sul, mas com um impacto limitado na competitividade global da UE, dada a dimensão relativa do seu mercado.

BOAS FESTAS

2021 foi mais um ano de desafios para o setor cooperativo olivícola. A pandemia COVID-19 trouxe-nos novos hábitos e restrições, mas também nos trouxe um aumento do consumo e das exportações de azeite. A produção nacional vai ser a maior desde que há registos, facto que muito nos orgulha e representa o esforço e resiliência do setor. O final do ano está a ser marcado pela questão da entrega dos bagaços que tem condicionado toda a fileira com prejuízos incalculáveis para o setor. A FENAZEITES tem acompanhado este processo com profunda preocupação e espera que 2022 seja o ano em que sejam encontradas soluções para este problema. A FENAZEITES deseja a todas as suas associadas umas Santas Festas e um próspero Ano Novo.

FORMAÇÃO ONLINE EM ECOMMERCE PARA COOPERATIVAS AGRÍCOLAS E OUTRAS PME'S DO SECTOR AGROALIMENTAR

No âmbito do projeto AGROSMARTglobal, cofinanciado pelo programa INTERREG, irá ser promovida **formação online em E-Commerce**, que será ministrada por formadores especialistas com vasta experiência na matéria. O curso será ministrado em português, não tendo custos para os participantes, dado ser suportado pelo projeto.

OBJECTIVOS:

Este programa de formação conjunta para o setor cooperativo e empresarial agroalimentar tem como objetivo melhorar o conhecimento em comunicação digital e em internacionalização através de mercados digitais.

DATA: A iniciar na 2ª quinzena de janeiro em data a comunicar oportunamente.

PROGRAMA:

A programação de 24 horas de formação, dividida em 16 sessões, tem a seguinte estrutura de conteúdos:

- Como incorporar a empresa no negócio digital;
- Utilização de mercados como ferramenta de internacionalização;
- Análise do mercado digital alvo e ferramentas de inteligência competitiva;
- Tecnologia de E-Commerce;
- Como promover o canal de vendas online fora dos mercados: básicos de marketing digital;
- Principais meios de pagamento utilizados no ambiente digital B2C e B2B;
- Aspetos legais e fiscais do negócio digital;
- Aspetos operacionais do negócio digital: Logística e atendimento ao cliente;
- Principais métricas e indicadores do negócio digital (Digital Analytics);
- Alguns exemplos reais de negócios digitais no sector agroalimentar;
- Integração entre a estratégia digital e a estratégia tradicional de exportação/importação.

INSCRIÇÕES:

A FENAZEITES e a CONFAGRI convida-o a inscrever-se no seguinte *link*, indicando nome, organização e contactos.

<https://forms.gle/xBTN4xBDta3z2n858>